**CIRURGIA ORAL MENOR: ETIOLOGIA PARA DORES PÓS-OPERATÓRIAS**

Maria Júlia Farias Tenório¹, Kildson Costa Gaudencio ², Matheus Lucas Cordeiro³, Milena Mello Varela Ayres de Melo 4, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo5, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima6, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo7.

1 Universidade Federal de Pernambuco, 2 Universidade Federal de Pernambuco, 3 Universidade Federal de Pernambuco, 4 Faculdade de Medicina de Olinda, 5 Universidade Maurício de Nassau, 6 Universidade Federal de Pernambuco

([juliatenorio46@gmail.com](mailto:juliatenorio46@gmail.com))

**Introdução:** A retirada cirúrgica dos terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos que normalmente são acompanhados por dor, edema facial, trismo, prejuízos na função oral, osteíte alveolar e distúrbios neurossensoriais temporárias ou permanentes. A osteíte alveolar é a etiologia mais comum após uma extração devido a exposição óssea. A hipersensibilidade no dente adjacente também pode causar dor devido a lesões ocasionalmente causadas por forças durante o momento da extração, luxação de grandes restaurações, subluxações e fraturas na coroa. **Objetivo:** Abordar as etiologias mais comuns para o desencadeamento de dores após cirurgias orais menores. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “Cirurgia, Oral”, “Extração Dentária”, “Dor Pós-operatória”, usando o operador booleano “and|", a pesquisa resultou em 674 artigos, dos quais 15 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação de 5 anos, textos completos, idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos, anais, editoriais, cartas ao editor, reflexão e duplicidade. **Resultados:** A dor após extrações normalmente é solucionada mediante ao uso de paracetamol, anti-inflamatórios não esteróides ou opióides. Entretanto, fatores que incluem ansiedade, doenças sistêmicas, nível de higiene oral, profundidade da impactação do terceiro molar, duração do tempo cirúrgico e experiência do profissional estão associados à gravidade da dor pós operatória. A osteíte alveolar ainda não possui etiologia definida, mas acredita- se que a dor é gerada após a dissolução do coágulo antes que haja a substituição por tecido de granulação, o que leva a exposição ao osso. Nos casos de hipersensibilidade do dente adjacente, a dor está relacionada à pressão sobre os ligamentos periodontais e pode ser solucionada ao mudar hábitos mastigatórios e parafuncionais. A literatura aponta ainda que, pacientes com bruxismo e/ou submetidos a osteotomia e odontossecção tendem a sentir maiores dores pós- operatórias, além de que suturas usando tereftalato de polietileno são mais confortáveis do que as de seda. **Considerações finais:** Conclui-se que, apesar dos riscos e possíveis complicações decorrentes das exodontias, o período de desconforto é relativamente curto e são passíveis de melhora se de posse da etiologia da dor para definição de um plano de tratamento adequado.

Palavras-chave: Exodontia. Dor. Etiologia.

Área Temática: Emergências cirúrgicas.